

## **PARTO CESARIANO: OPINIÃO DAS MULHERES**

Acilene Novaes Sampaio Ferreira<sup>1</sup>

Considerando que o parto é um evento social que integra a vivência reprodutiva de homens e mulheres, é relevante pensarmos nas elevadas taxas de cesáreas em nosso país. Observa-se que essa alta incidência não está pautada apenas na preferência médica e de mulheres que optam por este parto, mas também é influenciada por fatores sócio-culturais, institucionais e legais. Com isso, objetivou-se conhecer através dos discursos das puérparas os fatores que influenciam as mulheres a optar pelo parto cesariano em um Hospital e Maternidade de um determinado município do recôncavo no período de Fevereiro a dezembro de dois mil e sete. Os sujeitos estudados foram as puérperas. A coleta de dados foi realizada através semi-estruturada gravada por meio de gravador. Os resultados foram obtidos por meio da análise de conteúdo de Bardin (1977). Constatou-se que existem motivações que contribuem na escolha pela cesárea como o medo da dor no trabalho de parto e parto, a perda da integridade do períneo, a concepção cirúrgica e as complicações obstétricas. Este estudo também permitiu perceber que para algumas mulheres o parto cesariano representa um equívoco que denota insatisfação e dor, já para outras se tornou uma vivência satisfatória. E ainda revela que o parto normal encontra-se desvalorizado em virtude da desqualificação da assistência obstétrica e a falta de humanização dos profissionais de saúde. Desta forma nos permite perceber que a escolha por esta via de parto surge a partir dos anseios e dúvidas que as mulheres têm em relação ao nascimento. Portanto, cabe ao obstetra questionar e orientar a mulher no sentido de que este ato intervencionista respeite a autonomia da escolha materna, sem ignorar os critérios clínicos que leva a tomada de decisão pelo profissional.

**Palavras-chave:** Mulher; cesárea; opção.

---

<sup>1</sup>Graduada em Enfermagem e Pós-graduada em Saúde Coletiva com ênfase em PSF, pela Faculdade Maria Milza – FAMAM; Preceptora de Estágio Curricular em Rede Pública da Faculdade Maria Milza – FAMAM.